

Minicursos

Os minicursos do 42º Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil irão ocorrer simultaneamente entre os dias 05 e 07 de abril no horário de 8:00 às 10:00, com exceção do curso "Capacitação de tratadores de animais em zoológicos e aquários" que possui algumas das suas atividades durante os períodos das palestras do evento.

- Manejo e bem-estar de elefantes sob cuidados humanos

Ministrante: Margaret Whittaker (Oakland Zoo, European Elephant Sanctuary e Active Environments) Número de vagas: 30.

Os elefantes são mantidos em zoológicos desde o século XIX, e nos últimos anos, tem surgido uma crescente preocupação com relação aos seus cuidados e bem-estar. Estudos recentes demonstram que a atenção à vida social e uso de técnicas de condicionamento e contato protegido são os fatores mais importantes na qualidade de vida desses animais, melhorando em até 45% suas respostas no manejo. A proposta deste mini-curso é apresentar, por meio de aulas teóricas e práticas, o conhecimento básico sobre essas técnicas para estudantes e profissionais de zoológicos.

- Educação em prol da biodiversidade nos zoológicos e aquários

Ministrante: Martha Marandino (Faculdade de Educação/USP) Número de vagas: 30.

A Terra está enfrentando um processo de extinção em massa causado pelas ações humanas, com a taxa média de desaparecimento de animais vertebrados sendo 114 vezes maior do que em outros períodos da história do planeta. Parte deste problema é originário pelo afastamento das pessoas do mundo natural, cujas vidas nas cidades muitas vezes impedem que visualizem o impacto das suas atividades nos ecossistemas. Dentro deste contexto, os zoológicos e aquários possuem um potencial extraordinário para conectar e inspirar os visitantes a tomarem ações em prol da biodiversidade tanto a nível local como mundial. A proposta deste mini-curso é apresentar não apenas o potencial dessas instituições para ensinar o público sobre a conservação, mas também sobre a própria ciência e seus métodos que levam a descobertas na ecologia, evolução e biogeografia.

- Criação de peixes anuais em aquários

Ministrante: Thiago Carvalho (Aquário do Rio São Francisco/Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte).

Número de vagas: 30.

Os peixes anuais recebem este nome devido a característica singular do seu rápido ciclo de vida. Esses peixes costumam acasalar e depositar os ovos antes de falecerem devido a seca das poças e pântanos sazonais onde vivem. Seus ovos então resistem ao período de estiagem e só eclodem na próxima estação chuvosa, quando o ciclo recomeça. Isso torna os peixes anuais particularmente vulneráveis aos impactos de barragens e das mudanças climáticas, que alteram o ciclo de chuvas e o fluxo dos rios. A proposta deste mini-curso é apresentar cuidados e técnicas para manejo e reprodução sob cuidados humanos dessas espécies de peixe.

- Manejo de filhotes para projetos de soltura

Ministrante: Maria Elvira (Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte).

Número de vagas: 60.

Os zoológicos e aquários brasileiros recebem uma grande quantidade de animais resgatados das apreensões feitas por órgãos ambientais. Em muitos casos, são filhotes que seriam comercializados como "pets" pelo tráfico e necessitam de cuidados especiais para terem chance



42º CONGRESSO
DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS E AQUARIOS DO BRASIL

de retornar ao habitat natural. A proposta deste mini-curso é apresentar aos estudantes e profissionais de zoológicos o conhecimento básico sobre o manejo e técnicas necessárias para reabilitar esses animais à natureza.

- Odontologia e próteses veterinárias

Ministrante: Roberto Fecchio (Laboratório de Odontologia Comparada/USP).

Número de vagas: 20.

Os avanços na medicina veterinária têm aumentado cada vez mais a qualidade de vida dos animais sob cuidados humanos, principalmente daqueles resgatados com mutilações. Nestes casos, o uso de próteses é essencial para garantir que estes indivíduos possam realizar seus comportamentos naturais e ter seu bem-estar assegurado. Isto inclui o uso de bicos, carapaças e outras partes do corpo fabricadas com material cirúrgico por impressoras 3D. A proposta deste mini-curso é apresentar, por meio de aulas teóricas e práticas, o conhecimento básico sobre essas técnicas de próteses e odontologia veterinária para estudantes e profissionais de zoológicos.

- Studbook keeper: garantindo o futuro

Ministrante: a confirmar.

Número de vagas: 30.

Os studbooks começaram a ser utilizados em zoológicos e aquários a partir de 1932 e são ferramentas essenciais para os programas de conservação das espécies. Tratam-se de registros genealógicos que servem como base para manejar as populações de forma a manter a sua diversidade genética e, assim, garantir que estas possam fornecer um suporte àquelas no ambiente natural. Um dos melhores exemplos disso é o caso dos micos-leões, cujos studbooks abrangem mais de 140 instituições em todo o mundo. A proposta deste mini-curso é apresentar o conhecimento básico e a importância da utilização dos studbooks na conservação para estudantes e profissionais de zoológicos.

- Manejo veterinário e bem-estar de peixes em Aquários

Ministrante: Nuno Marques Pereira (Oceanário de Lisboa).

Número de vagas: 30.

A preocupação e relevância do bem-estar para os animais terrestres nos zoológicos perante ao público e a mídia nos últimos anos é evidente. No entanto, pouca atenção tem sido dada em muitos lugares ao bem-estar dos peixes sob cuidados humanos. Isso torna-se cada vez mais importante conforme as pesquisas demonstram a capacidade cognitiva desses animais e como muitas de suas espécies estão ameaçadas devido à pesca excessiva e destruição do habitat. O Oceanário de Lisboa é uma das referências mundiais no manejo de peixes e a proposta deste mini-curso é apresentar as noções básicas de cuidados e promoção do bem-estar para esse grupo de animais em aquários.

- Como construir um zoológico ético

Ministrante: Terry Maple (Diretor Emérito do Zoo Atlanta).

Número de vagas: 30.

Os zoológicos estão entre as criações mais antigas da humanidade, com o primeiro registro datando de 1490 a.C. no Egito Antigo. Surgindo inicialmente como meras exposições de animais, muitas vezes para demonstrar poder e/ou controle sobre a natureza, essas instituições mudaram suas concepções ao longo dos séculos conforme avanços no conhecimento científico e na mentalidade das sociedades. Hoje, a crise ambiental que o planeta enfrenta e a preocupação com o bem-estar animal transformaram muitos zoológicos em peças fundamentais na conservação tanto de espécies ameaçadas como de ambientais naturais. No entanto, ainda



42º CONGRESSO
DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS E AQUARIOS DO BRASIL

existe um número considerável de instituições que necessita passar por esta mudança. A proposta deste mini-curso é justamente essa: mostrar como podemos construir zoos éticos, locais onde os animais e a sua conservação vêm sempre em primeiro lugar.

- Capacitação de tratadores de animais em zoológicos e aquários

Ministrantes: Fernando Magnani e Francisco Rogério (MP Fauna) Número de vagas: 20.

Os tratadores são a base de todo o trabalho desenvolvido nos zoos e aquários, com muito da qualidade de vida e bem-estar dos animais dependendo deles. No entanto, poucas pessoas tem ideia do esforço e dedicação necessários para esta profissão. A proposta deste mini-curso é apresentar, tanto por aulas teóricas quanto práticas, as atividades e responsabilidades de um tratador no manejo de animais sob cuidados humanos, incluindo os cuidados diários básicos, ambientação e manutenção dos recintos e auxílio para procedimentos veterinários. Por esta razão, este mini-curso possui uma carga horária diferente, com algumas de suas aulas abrangendo períodos das palestras do congresso.



42º CONGRESSO
DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS E AQUÁRIOS DO BRASIL